

PR – GRÂNDOLA

"ROTA DA SERRA"

O percurso inicia-se no Jardim Dr. Jacinto Nunes em frente da Câmara Municipal de Grândola.

Dali segue-se até à Praça Marquês de Pombal - a igreja do século XV é digna de visita - vira-se à direita para o mercado, segue-se em frente pela rua Luis de Camões até à rua Anchieta. Nesta vira-se à esquerda, passa-se à antiga Central eléctrica, entramos na rua de Melides que acaba numa azinhaga que nos conduz à serra.

Cuidado com a travessia da Estrada Nacional.

Depois da travessia desta tomamos uma vereda por entre um olival secular. Repare-se nos troncos, que idade terão estas oliveiras?! Esta azinhaga termina na estrada para Melides, 50 metros por esta e estamos outra vez no trilho de terra. É só seguir as marcas.

Por altura de Corte Ferreiro de Cima descansamos na Fonte - "uma fonte de mergulho" - como é designada. Contemplemos o cenário que nos rodeia - um jardim de urzes, brancas e vermelhas, medronheiros, giestas, folhado, sobreiros, oliveiras...

Depois seguimos por vales frondosos e frescos até ao Outeiro dos Pincaros, cota mais alta do percurso. Olhamos em volta, magnífico! Descemos por um vale frondoso onde a vegetação do sub-bosque atinge porte considerável especialmente a urze e o medronheiro.

Se nos deslocarmos em silêncio ouviremos o chilrear de várias espécies de aves que aqui nidificam - chapins, melros, piscos, cartaxos, rolas, pombos torcazes - também ouviremos o matraquear do pica-pau nos troncos velhos e o grasnar dos corvídeos. A águia cobreira e a águia-de-asa-redonda também aqui vivem, assim como algumas rapinas noturnas tais como o mocho galego, coruja das torres, coruja do mato, etc.

No sub-bosque há coelho, saca-rabos, gineta, raposa...

Subimos por outro vale até ao Estreito, pequeno monte em ruínas. Aqui, logo à entrada, uma oliveira frondosa, enorme, secular, estendendo-nos os braços, dá-nos as boas vindas. Paramos uns minutos, contemplamo-la. É um monumento vivo!

Subimos mais um pouco até ganharmos a cumeada. Vamos por ela. Vale dum lado, vale do outro. Depois de uma pequena aldeia em ruínas iniciamos a nossa suave descida até à Fontinha, atravessamos a estrada e a ribeira de Grândola, aqui de águas lípidas. Atravessamos montes e vales frondosos, atingindo por fim a ermida da Sr^a da Penha - séc. XVIII - Montanha Sagrada da Região.

Daqui de cima avistamos o alvo casario de Grândola - a vila morena - e tudo em seu redor até perder de vista. Descansamos um pouco. Retomamos a jornada. Continuamos a descer por suave caminho, atravessamos outro olival de enormes oliveiras, voltamos a atravessar a ribeira e chegamos a Grândola. Tornaremos em breve.

*Na Montanha não deixes
mais que pégadas e não
tragas mais que fotografias*

PATROCÍNIOS



GOVERNO CIVIL DE SETÚBAL



INATEL

Instituto Nacional para Aproveitamento dos Tempos Livres dos Trabalhadores



CÂMARA MUNICIPAL

O Concelho de Grândola possui uma riqueza ambiental e paisagística única, onde subsistem ecossistemas de elevado valor - a Reserva Natural do Estuário do Sado e a Reserva Botânica das Dunas de Tróia.

A Serra de Grândola, caracterizada por um relevo acentuado e densa vegetação onde predominam o sobreiro e azinho, a esteva, o medronheiro e rosmaninho, para além de uma diversidade de outras espécies florísticas, encerra um património botânico, biológico e paisagístico de interesse indiscutível, razão pela qual constitui um biótopo classificado no Programa Corine.

A riqueza paisagística e as características climáticas da Serra de Grândola, oferecem condições ideais para a prática de modalidades como a orientação, passeios pedestres e outras actividades de ar livre.

Na região deste Percurso Pedestre tem à sua disposição o belo parque de campismo da Lagoa de Sto. André...

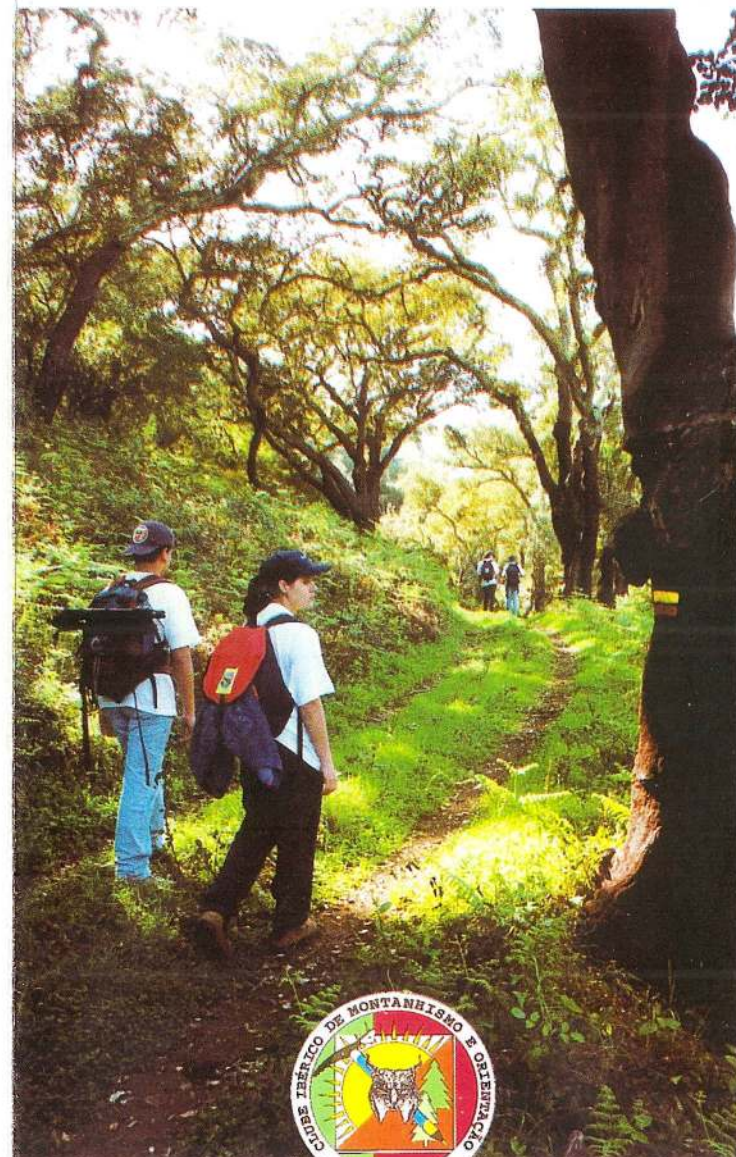


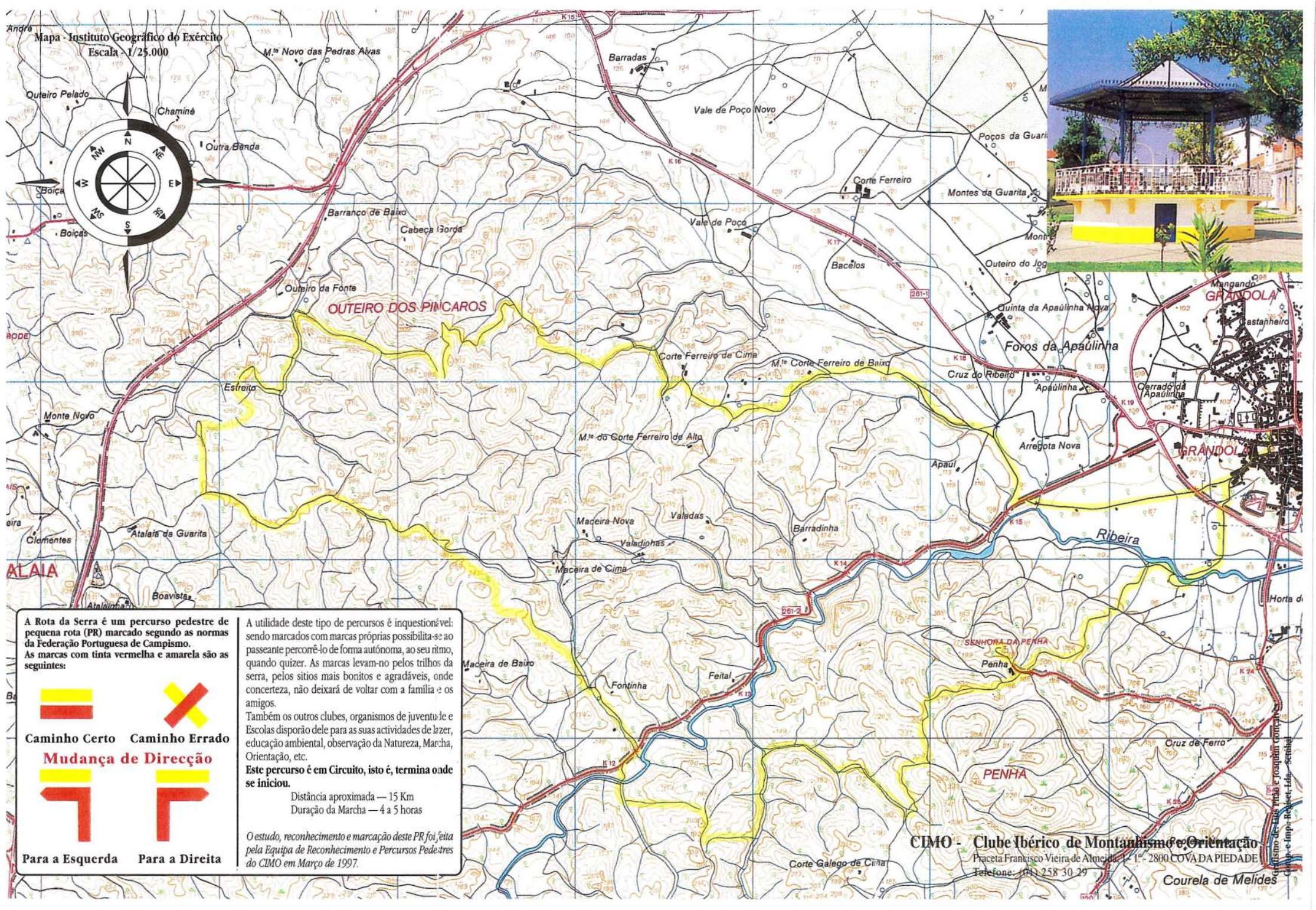
- Rumo à Natureza -



PR

Percurso Pedestre Grândola "Rota da Serra"





Mapa - Instituto Geográfico do Exército
Escala - 1/25.000



A Rota da Serra é um percurso pedestre de pequena rota (PR) marcado segundo as normas da Federação Portuguesa de Campismo. As marcas com tinta vermelha e amarela são as seguintes:

Caminho Certo **Caminho Errado**
Mudança de Direcção

Para a Esquerda **Para a Direita**

A utilidade deste tipo de percursos é inquestionável: sendo marcados com marcas próprias possibilita-se ao passeante percorrê-lo de forma autónoma, ao seu ritmo, quando quiser. As marcas levam-no pelos trilhos da serra, pelos sítios mais bonitos e agradáveis, onde a certeza, não deixará de voltar com a família e os amigos.

Também os outros clubes, organismos de juventude e Escolas disporão dele para as suas actividades de lazer, educação ambiental, observação da Natureza, Marcha, Orientação, etc.

Este percurso é em Circuito, isto é, termina onde se iniciou.

Distância aproximada — 15 Km
Duração da Marcha — 4 a 5 horas

O estudo, reconhecimento e marcação deste PR foi feita pela Equipa de Reconhecimento e Percursos Pedestres do CIMO em Março de 1997.

CIMO - Clube Ibérico de Montanhismo e Orientação
Praça Francisco Vieira de Almeida, 121º 2800 COVADA PIEDADE
Telefone: (01) 258 30 29
Courola de Melides